



PREVIFORM

FOLHA 4

Apoiar os candidatos a emprego em o uso de ferramentas digitais



APRESENTAÇÃO

O PREVIFORM é um Centro Português de Educação de Adultos, um espaço acolhedor e inovador pensado para jovens desempregados que pretendem melhorar as suas competências digitais e alargar as suas oportunidades no mercado de trabalho.

O centro promove um ambiente colaborativo onde os alunos aprendem uns com os outros e desenvolvem uma valiosa rede de contactos. Com uma vasta expertise em TIC, dispomos de equipamento especializado e de uma equipa qualificada para dar apoio a jovens desempregados, principalmente através de ferramentas de ensino à distância, permitindo que cada um progrida no domínio digital ao seu próprio ritmo.



No âmbito da formação profissional, tem como objetivo realizar ações que visem o reforço das competências pessoais, académicas, profissionais e sociais dos indivíduos, de forma a contribuir para a sustentabilidade económica, social, tecnológica, cultural e ambiental.

Promove uma aprendizagem criativa e inovadora, incentivando o empenho, o rigor, a competência e o pensamento criativo, ao mesmo tempo que facilita a integração na vida profissional.



PREVIFORM

EM POUCAS PALAVRAS

Formar jovens talentos através da oferta de cursos básicos e avançados de informática, workshops de criação digital, workshops de empregabilidade e aprendizagem de ferramentas de promoção do emprego.

EM ALGUNS NÚMEROS

- Projetos que envolvem um número significativo de estagiários, entre 500 a 600 por ano.
- Mais de 3.000 horas de formação anual em áreas relacionadas com as TIC.
- Mais de 50 atividades de formação em informática, especialmente dedicadas a adultos, permitindo melhorias significativas no domínio digital.

Quer saber mais?

http://



www.previform.pt

UMA ABORDAGEM CRIATIVA E ADAPTÁVEL

Utilizam uma abordagem de ensino lúdica, com atividades práticas e exemplos diários, para facilitar a aprendizagem, utilizando plataformas online gratuitas, vídeos tutoriais e exercícios práticos para tornar a aprendizagem mais dinâmica e envolvente. O objetivo é ultrapassar um dos maiores desafios, que é a resistência de alguns participantes que consideravam a tecnologia algo distante e complexo, manifestando insegurança em relação à tecnologia devido a experiências negativas do passado ou à falta de contacto com as ferramentas digitais no dia-a-dia.

O núcleo do programa de formação digital consiste em módulos práticos que exploram ferramentas do Microsoft Office, como o Word, Excel e PowerPoint. Estas ferramentas são essenciais para desenvolver competências na produção de documentos profissionais e na criação de apresentações eficazes. Ao mesmo tempo, a equipa dedica tempo a ensinar os participantes a utilizar os navegadores da Web para realizar pesquisas, encontrar empregos e estabelecer contactos com empresas. Além disso, a equipa explora as funcionalidades das redes sociais, com ênfase na construção de uma forte identidade profissional e na criação de uma rede de contactos relevante para procurar oportunidades profissionais.

As redes sociais são também utilizadas como ferramenta de comunicação e colaboração, permitindo que os participantes interajam entre si, partilhem informações e construam redes de contactos.

É importante realçar que a utilização destas ferramentas é adaptada às necessidades e interesses dos participantes. Como o público tem mais dificuldade com a tecnologia, começaram por atividades mais simples, aumentando gradualmente a sua complexidade.

Os resultados são muito positivos, com a maioria dos participantes a apresentar um progresso significativo nas suas competências digitais. Foi possível observar um aumento da autoestima e da confiança dos participantes na procura de novas oportunidades profissionais e no exercício de uma cidadania ativa.



PARCERIAS E COLABORAÇÕES

A Previform colabora com diversas entidades no âmbito de projetos europeus e nacionais. Além disso, mantém parcerias locais com associações profissionais, associações de solidariedade social e de apoio à deficiência, bem como com diversas empresas, de forma a promover o aumento dos níveis de qualificação e a melhoria da empregabilidade dos colaboradores da região.

Estas colaborações reflectem o compromisso da Previform com a formação profissional, a segurança no local de trabalho e a inclusão social, tanto a nível nacional como europeu.

POSTURA DO MEDIADOR DIGITAL

Como mediador digital, apoiar os jovens que abandonam a escola ou procuram trabalho exige uma atitude envolvente, estimulante e profundamente humana.

Estes jovens podem ter uma relação ambivalente com a tecnologia digital: sentem-se confortáveis nas redes sociais, mas têm dificuldades quando se trata de utilizações mais formais ou profissionais. Muitas vezes, experienciam insucesso escolar ou percursos instáveis, o que enfraquece a sua confiança e motivação para aprender.

A posição do mediador deve basear-se na apreciação, na escuta ativa e no não julgamento. Não se trata de "dar uma lição", mas sim de iniciar uma mudança, com base naquilo que já sabem fazer, mesmo que informalmente: editar um vídeo no TikTok, gerir uma conta no Instagram, usar um telemóvel para navegar. A partir daí, podemos conduzi-los gradualmente em direção a competências transferíveis: criar um currículo digital, submeter uma candidatura, participar numa videoconferência profissional, gerir uma agenda.

A estrutura deve ser flexível, mas estruturada, com atividades concretas, curtas e imediatamente úteis. Os jovens precisam de sucessos rápidos, de feedback positivo e, acima de tudo, de sentir utilidade imediata naquilo que fazem. O mediador deve também representar um ponto de referência benevolente, que acredite no potencial do mediador e que o faça querer reconectar-se. Trabalhar em modo de projeto, em pares ou em pequenos grupos, estimula o apoio mútuo e restaura a confiança. O objetivo não é apenas desenvolver competências digitais, mas também reconstruir uma dinâmica de autoestima, empregabilidade e abertura ao mundo.

Apoiar estes jovens significa lançar sementes de empoderamento ao longo do seu percurso, tendo a tecnologia digital como alavanca, mas nunca como único objetivo.



ESPECIFICIDADES A TER EM CONTA

- **Falta de projeção:** Muitos jovens têm dificuldade em projetar-se no futuro. O digital pode parecer fora do alcance ou desligado da realidade deles. Precisamos de dar significado e mostrar usos concretos ligados ao emprego ou aos seus interesses.
- **Heterogeneidade de competências:** algumas pessoas fazem malabarismos com as redes sociais, mas não sabem como escrever um currículo online ou utilizar um e-mail profissional. A sua facilidade limita-se muitas vezes ao uso recreativo ou social da tecnologia digital.
- **Relação com a autoridade e a aprendizagem:** os métodos de ensino clássicos podem ser rejeitados. Precisamos de oferecer formatos interativos, participativos e gratificantes, onde aprendemos fazendo.
- **Falta de confiança e abandono escolar:** o insucesso escolar, os percursos caóticos ou a discriminação sofrida pesam na auto-estima. É essencial valorizar os sucessos, mesmo os modestos, e construir uma dinâmica de confiança.
- **Dificuldades materiais:** Não é garantido o acesso a um computador, a uma ligação estável ou a um local tranquilo para aprender. Muitas vezes, estas lacunas precisam de ser preenchidas primeiro para que a aprendizagem aconteça.
- **Ligação entre competências profissionais:** Estes jovens precisam de compreender como as competências digitais podem abrir portas: encontros por vídeo, inscrições